



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Ensino público em SC

Segunda maior escola está agora em Chapecó

“Com a mudança de endereço, a instituição poderá receber mais estudantes e ampliar laboratórios”

(Diário Catarinense, geral, p. 25)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 15/9/2010



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 15/9/10
Assunto: Segunda maior escola está agora em Chapecó		Página: 25

Ensino Público em SC Segunda maior escola está agora em Chapecó

Com a mudança de endereço, a instituição poderá
receber mais estudantes e ampliar laboratórios

Chapecó

DARCI DEBONA

Depois de 63 anos, a Escola de Educação Bom Pastor, em Chapecó, finalmente vai ganhar um espaço definitivo.

O novo prédio será inaugurado hoje, às 15h, na Rua Florianópolis, no Centro de Chapecó. Com a mudança, a instituição passa a ser a segunda maior escola pública em espaço físico do Estado. A primeira é o Instituto Estadual de Educação, em Florianópolis.

A obra começou em 2008 e a comunidade escolar aguardava ansiosa a conclusão do novo prédio, já que o atual apresentava problemas.

– O ventilador não funcionava direito e não dava para abrir a janela por causa do reflexo que fazia no quadro – disse Rodrigo Bassani, aluno da sétima série.

Ele e alguns colegas ajudaram voluntariamente na organização das mesas e cadeiras.

– Aqui é muito bom, as salas têm mais espaço – afirma a estudante Geovanna Passini.

Uma das vantagens para a aluna é que o giz será trocado pelo pincel

atômico nos quadros, o que evita problemas com alergias. Sua colega Júlia Barella gostou dos novos laboratórios de informática e das salas de ginástica. Até a servente Ivania Thomazzi estava empolgada em deixar tudo limpinho para a inauguração, que acontece hoje. A

diretora da escola, Sandra Galera, disse que no início houve até alguma resistência em mudar de local, já que havia 63 anos o Bom Pastor funcionava no mesmo lugar, na Rua Fernando Machado.

Aos poucos, os alunos entenderam que a mudança é positiva e vai melhorar as condições de ensino, além de permitir a ampliação de vagas, principalmente no período noturno.

Para o gerente de Educação da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó, Alceu Mazzioni, o investimento será pago pela economia com o que era gasto com aluguel, além de propiciar um espaço mais adequado à necessidade da escola.

– Antes era tudo muito amontoado – afirmou Mazzioni.

As aulas no prédio novo começam no próximo dia 27, pois ainda falta transferir o material administrativo e os equipamentos dos laboratórios.

darci.debona@diario.com.br



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 15/9/10
Assunto: Segunda maior escola está agora em Chapecó		Página: 25

Ensino Público em SC Segunda maior escola está agora em Chapecó

O que tem de novo

- **Localização:** Rua Florianópolis, entre as ruas Nereu Ramos e Rui Barbosa, no Centro.
- **Área:** 12,2 mil metros quadrados, 50% a mais do que o espaço anterior
- **Investimento:** R\$ 10 milhões
- **Alunos:** Pode ampliar em 500 vagas o atual quadro de 2.230 estudantes
- **Economia com aluguel:** aproximadamente R\$ 36 mil por mês
- **Auditório:** aumenta a capacidade de 120 para 500 pessoas
- **Salas de aula:** a capacidade, que passa de 26 para até 40 alunos
- **Espaços novos:** uma cozinha com refeitório, sala de artes, memorial e biblioteca infantil
- **Outros espaços:** laboratórios de biologia, química e línguas (2) e informática (2), central de cópias, biblioteca, sala de professores, salas multiuso para atividades e ginásio de esportes com três quadras.
- **Melhorias:** ambientes climatizados, iluminação dos corredores com sensores, acesso para portadores de necessidades especiais e reaproveitamento da água da chuva



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	data: 15/9/2010
Assunto: Recorde de inscrições no Estado		Página: 27

Intercâmbio. Recorde de inscrições no Estado

FLORIANÓPOLIS - Os trinta estudantes catarinenses, que concorrem a 35 vagas, no intercâmbio de três semanas nos Estados Unidos em janeiro do ano que vem, estão mais perto de alcançarem seu objetivo. Na última sexta-feira, os alunos finalizaram a etapa de provas do programa Jovens Embaixadores 2011, no auditório da Secretaria de Estado da Educação, realizando a prova escrita. A prova oral foi realizada no dia anterior.

Para a coordenadora do programa em Santa Catarina, Maria Elizabete Feliciano Corrêa, o Jovens Embaixadores 2011 superou todas as expectativas, desde o número de inscritos até o nível dos candidatos.

“O Estado este ano bateu o recorde de inscrições em todo o Brasil - 297 no total - e isso é resultado da ampla divulgação que o programa recebeu. Além disso, os alunos estão muito mais preparados, tanto na questão do Inglês, quanto no envolvimento com o voluntariado”, avalia a coordenadora. O programa Jovens Embaixadores valoriza a iniciativa do trabalho social e, segundo Maria Elizabete, “os jovens estão entendendo cada vez mais o verdadeiro sentido do voluntariado”.

A estudante Ana Carolina Martins, 15 anos, da Escola Cassimiro de Abreu, de Curitiba, é voluntária há cinco anos na Associação e Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes. Ela acredita que as atividades que realiza serão de grande valia caso ela se torne jovem embaixadora.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 15/9/10
Assunto: lição para todos – Alunos aprendem e ensinam sobre o lixo		Página: 24

Lição para todos Alunos aprendem e ensinam sobre o lixo

Estudantes fazem mostra de trabalhos e reivindicam coleta seletiva

Santo Amaro da Imperatriz

MAURÍCIO FRIGHETTO

A faixa na entrada da escola mostra a pressão exercida por professores e estudantes: “Por que não temos coleta seletiva em Santo Amaro da Imperatriz”? E a ação da escola não fica só na retórica.

Ontem foi realizada a 1ª Mostra Nereu Ramos de Educação Ambiental, com atividades de educação sobre o tema.

Quem passou pelo colégio estadual pôde ver estudantes empolgados. A ação teve apresentações de documentários realizados pelos estudantes, desfile de moda com roupa

reciclada, além de debates.

O diretor José Vanderlinde explica que todo ano um assunto é escolhido para ser debatido. Neste, a Copa do Mundo sofreu uma derrota para a reciclagem de lixo. No primeiro semestre, os professores participaram de capacitação, por meio de palestras e visitas. Uma delas foi a ida até Angelina, também na Grande Florianópolis, onde há coleta seletiva.

Uma pesquisa realizada com mil pessoas de Santo Amaro mostrou que, em 12 bairros, a percentagem ficou superior a 90% quando os entrevistados foram questionados se “você concorda com a coleta seletiva em Santo Amaro”.

No segundo semestre, começaram as atividades com os alunos. E

em Santo Amaro da Imperatriz

aumentou a pressão. Professores e estudantes já visitaram o prefeito, a Câmara de Vereadores e a Secretaria do Meio Ambiente. No desfile de 7 de Setembro, foram com uma camiseta com os dizeres “Recicle sua vida”.

– Às vezes as ideias ficam restritas às escolas. Nós atuamos com o poder público. Se não der certo dessa forma, vamos fazer abaixo-assinado e manifestações. Nós queremos a coleta seletiva e vamos lutar por isso – argumentou a professora de ciências Angelita Maria dos Santos Felisbino.

Segundo o secretário de Meio Ambiente de Santo Amaro da Imperatriz, Fábio Turnes, ainda não há um projeto para a coleta seletiva de lixo.

Mas ele diz que estudos estão sendo feitos e que a ideia é que o sistema

seja implementado no ano que vem.

A discussão sobre o meio ambiente não é novidade na escola. Desde 2003 há atividades em relação ao assunto, como uma horta e um pomar.

Um grupo da 5ª e 6ª séries do ensino fundamental também recolhe lixos recicláveis nas salas de aula. Depois de separarem, vendem os materiais. Com esse trabalho, uma turma já foi ao Beto Carrero World com o dinheiro arrecadado.

Em outubro, outros estudantes irão para Brusque conhecer o Zoobotânico de Brusque.

Os estudantes já viram o quanto o lixo pode ser útil. Agora só falta a prefeitura entender a mesma coisa.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 15/9/10
Assunto: lição para todos – Alunos aprendem e ensinam sobre o lixo		Página: 24

Lição para todos Alunos aprendem e ensinam sobre o lixo

Um sustento para a família

Com sete filhos, Ivete Bampi, 47 anos, virou catadora de lixo para sustentar a família. Além de garantir o sustento da casa, foi adquirindo objetos, como armário e vidros para as janelas. A história foi contada em um documentário da mostra dos alunos.

Há 10 anos, quando ficou desempregada, viu caixas de papelão em um terreno baldio. Ela as recolheu e vendeu. Conseguiu o leite para alimentar a filha mais nova:

– No outro dia, peguei rodas de um bicicleta e fiz um carrinho. Fiquei muito nervosa, tremia. Mas fui me

acostumando. Catador é uma profissão digna como qualquer outra.

Ivete lembra de um dia especial como catadora. Saiu de casa irritada, parecia que nada dava certo. Na primeira lixeira, nada, assim como na segunda. E veio a surpresa:

– Achei uma estátua da Nossa Senhora Aparecida. Dez metros depois, um caminhão parou e disse que uma marcenaria tinha lixo guardado pra mim. Com aquele material ganhei R\$ 400 – conta a ex-catadora.

Há um ano, Ivete é servidora da Escola Nereu Ramos.

Ambiente aquecido

As garrafas de plástico pet não servem apenas como recipiente para bebidas como refrigerantes. Em vez de serem jogadas no lixo, as pets podem ser utilizadas como aquecedor de água, usando o calor do sol.

O sistema usa um captador de luz, com garrafas pet e caixas de leite pintadas de preto, que acumula mais calor, e um reservatório de água. O líquido sai do reservatório, passa pelo sistema e volta aquecido.

– Entre as 10h e as 16h, a água pode ser aquecida a 58°C. E ela perde um grau por hora. Então, de noite ela ainda está morninha – explicou o estudante Felipe Lean, 18 anos.

O único problema foi que ontem não tinha sol e a água não aqueceu durante o evento.

– O sol não ajudou. Senão nós fomos mostrar como a água fica quentinha mesmo – disse Felipe.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 15/9/2010
Assunto: Prazer, eu sou a natureza		Página: 6

Educação

Prazer, eu sou a natureza

As dúvidas

Alunos mostraram curiosidade em relação à vida rural e aos bichos.



- Do que é feito melado?

(o professor pergunta aos alunos, ao chegarem na área de produção do sítio)

- De boi!

(respondem as crianças)

- Não, da cana-de-açúcar!

(corrige o professor)

- O que é isso?

(o professor pergunta aos alunos, apontando para uma planta)

- Feijão!

- Não, é batata doce!

Não tem banheiro de vaca?

Na agenda

Escola Professora Zulma do Rosário Miranda

15/9 ■ Agrícola da Ilha
A empresa é especializada em produção e comércio de flores, principalmente a *Hemerocallis*.

21/9 ■ Vale das Nascentes
Propriedade abrange nascentes que saem da terra e fluem para o rio Quiriri. Uma trilha feita com seixos possibilita o passeio.

Escola Governador Pedro Ivo Campos

22/9 ■ Apiário Pfau
Sítio dedicado à apicultura com abelhas africanizadas e nativas (sem ferrão).

28/9 ■ Família Schroeder
Agricultores de origem alemã. O rio Pirai corta a propriedade.

29/9 ■ CTG Chaparral
Propriedade destinada à criação e doma do cavalo crioulo.

Projeto permite a alunos do 3º ano conhecerem a vida na zona rural

TAÍSA RODRIGUES

talisa.rodrigues@an.com.br

Olhares curiosos, falatório e ansiedade. Os sentimentos misturados demonstravam a alegria de conhecer o novo. “O que vem depois da curva?”, dizia um aluno que não aguentava mais esperar. Na manhã de ontem, ele e outros 23 alunos do 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Zulma do Rosário Miranda saíram da sala de aula no bairro Costa e Silva para ver de perto uma propriedade rural.

A parada foi na propriedade da família Kersten, na Estrada Bonita, no Distrito de Pirabeiraba. A visita surpreendeu estudantes e professores. A primeira atividade da criançada foi o passeio no trator do dono da propriedade, Ango Kersten. Ele levou os alunos para conhecer a área coberta de lavouras, animais, pastos e árvores. Para chegar ao campo, tiveram de cruzar o rio Cubatão. Pura emoção. “Águaaaa!!!”, gritavam os alunos. Os flashes das máquinas fotográficas não paravam. Tudo era motivo para foto. “Tô achando legal, bonito. Tem que ter carinho com os animais”, comentava Matheus Vinícius La Monato, de oito anos.

Após atravessar o rio, os alunos desceram e tiveram uma pequena aula com o agricultor Ango. Conheceram pinheiros, araucárias e o famoso pé de cerejeira, onde há um balanço para a diversão das crianças. Antes de chegar à diversão, um minuto de silêncio. Momento para ouvir os pássaros, o barulho do rio, das folhas das árvores. “Agora respirem fundo para sentir o ar

puro”, pedia Kersten. No balanço, Júlia Nunes Gonçalves, de nove, comemorava a cada empurrão. “Uhú. É muito louco!”

O pequeno Mateus Martins Binder, também de nove anos, levou binóculo que ganhou da irmã para ver cada detalhe: “Gosto de ver o rio, os passaros... Minha mãe também gosta da natureza”. Em seguida, uma parada para ver as vacas, o canavial, o museu de antiguidades e, claro, aprender como se faz melado – a principal atividade de renda da família Kersten. A professora Vilma Renate Willuweit gostou da iniciativa. “É muito bacana. A criança tem de vivenciar isso. Ver que o melado é produzido aqui, feito de uma forma sustentável”, disse.

Foram três horas de aprendizado e diversão. “O ser humano deveria cuidar mais da natureza, se não a gente não poderá mais morar aqui”, alertou a aluna Amanda Herdt. Com nove anos, ela já se preocupa com o meio ambiente.

SAIBA MAIS

O passeio faz parte de um projeto piloto iniciado ontem em duas escolas (Zulma do Rosário Miranda e Pedro Ivo Campos). A iniciativa é da Fundação Turística de Joinville (Promotur) e Secretaria Municipal de Educação.

SAIBA MAIS

A ideia é levar alunos para conhecer o campo e perceber que é possível viver sem agredir tanto o meio ambiente. Se aprovado, o projeto será incluído no calendário escolar de 2011, garante a gerente de planejamento da Promotur, Vanessa Venzke Falk.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 15/9/10

Assunto: Capes avalia pós-graduação em SC

Página: 25

Teste de qualidade Capes avalia pós-graduação no Brasil

TESTE DE QUALIDADE

Capes avalia pós-graduação no Brasil

Setenta e cinco cursos de pós-graduação do país (2% do total) devem ser encerrados por serem de baixa qualidade. Foi o que apontou a avaliação trienal (2007-2010) da Capes, órgão do MEC, divulgada ontem. Foram avaliados 2.718 programas de pós-graduação, que correspondem a 4.099 cursos, sendo 2.436 de mestrado, 1.420 doutorados e 243 mestrados profissionais.

Para cada programa foram atribuídas notas em uma escala de 1 a 7. Os que são classificados com 1 ou 2 são descredenciados. A nota 3 significa um desempenho regular, a 4 é considerada como bom resultado e a 5 é atribuída ao programa que atinge "muito bom nível". As notas 6 e 7 indicam desempenho equivalente "a alto padrão internacional". Aqueles que obtiveram notas 1 e 2 ainda podem pedir revisão do resultado.

Do total de programas avaliados, 2,7% obtiveram notas 1 ou 2; 32%, nota 3; 33,6%, nota 4; 20,6%, nota 5; 6,8%, nota 6; e 4,1%, nota 7. Isso significa dizer que um em cada 10 cursos de pós-graduação do país tem padrão de excelência internacional.

Sul mantém 98,8% dos cursos em funcionamento

A Região Sul continua mantendo boa qualidade de cursos na pós-graduação. Na avaliação, apenas 1,2% dos cursos receberam nota abaixo de 3. É a região com a menor percentagem de cursos descredenciados.

O Sul é ainda a segunda maior região em quantidade de cursos, 810 dos 4.099, ficando atrás apenas do Sudeste. São 494 cursos de mestrado acadêmico, 48 de mestrado profissional e 268 de doutorado, que representam 19,8% do total do país. Também é a segunda maior percentagem de cursos de excelência. Dos 810 cursos, 91 receberam notas 6 ou 7. De 2007 para 2010, a Região Sul teve um crescimento de 24,2% na quantidade de cursos.

Os números

DOUTORADO

Total do Brasil	1.420
Total do Sul	268
Rio Grande do Sul	139
Paraná	79
Santa Catarina	50

MESTRADO ACADÊMICO

Total do Brasil	2.436
Total do Sul	494
Rio Grande do Sul	228
Paraná	170
Santa Catarina	96

MESTRADO PROFISSIONAL

Total do Brasil	243
Total do Sul	48
Rio Grande do Sul	23
Paraná	10
Santa Catarina	15



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 15/9/10
Assunto: Cursos de pós podem ser encerradas por baixa qualidade		Página: Online

Cursos de pós podem ser encerrados por baixa qualidade

Setenta e cinco cursos de pós-graduação do país (2% do total) devem ser encerrados por serem de baixa qualidade. Foi o que apontou a avaliação trienal (2007-2010) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgada ontem (14). Foram avaliados 2.718 programas de pós-graduação que correspondem a 4.099 cursos sendo 2.436 de mestrado, 1.420 doutorados e 243 mestrados profissionais.

Para cada programa são atribuídas notas em uma escala de 1 a 7. Os que são classificados com 1 ou 2 são descredenciados. A nota 3 significa um desempenho regular, a 4 é considerada como bom resultado e a 5 é atribuída ao programa que atinge “muito bom nível”. As notas 6 e 7 indicam desempenho equivalente “ao alto padrão internacional”. Aqueles que obtiveram notas 1 e 2 ainda podem pedir revisão do resultado.

Do total de programas avaliados, 2,7% obtiveram notas 1 ou 2; 32% nota 3; 33,6% nota 4; 20,6% nota 5; 6,8% nota 6 e 4,1% nota 7. Isso significa dizer que um em cada dez cursos de pós-graduação do país tem padrão de excelência internacional. A avaliação leva em conta o corpo docente, a proposta pedagógica e a produção científica.

Na avaliação do presidente da Capes, Jorge Guimarães, o crescimento da pós-graduação no país não foi só quantitativo, mas também qualitativo. “Do ponto de vista do desempenho científico, houve melhora considerável. O Brasil vem galgando posições cada vez mais altas nos rankings internacionais”, afirma.

Hoje o país é 13.º do mundo em produção científica do ponto de vista da quantidade de publicações. O presidente da agência espera que em 2010 o país chegue ao 12.º lugar.

Já sob no aspecto qualitativo, que leva em conta o número de citações de artigos brasileiros em publicações de todo o mundo, o país ocupa o 22.º lugar entre os 30 países que dominam 98% da produção científica no mundo.



Entre os 2.718 programas avaliados, 10% atingiram notas inferiores às registradas em 2007, 71% mantiveram o desempenho e 19% melhoraram o resultado. Além de encerrar a oferta em cursos com resultados insatisfatórios, a avaliação serve ainda para orientar o financiamento e a distribuição de bolsas de estudo nos cursos. Segundo Guimarães, o conceito tem um peso importante na distribuição dos recursos, mas ressaltou que a Capes “cobre todos os níveis de programa”.

As notas obtidas por cada programa podem ser consultadas no site da Capes.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 15/9/10
Assunto: Contribuições sociais poderão ser destinado à educação		Página: online

Contribuições sociais poderão ser destinadas à educação

Para aumentar os recursos da educação básica, o Congresso estuda a proposta de destinar 10% das contribuições sociais que hoje financiam a seguridade social às escolas dos estados e municípios brasileiros. Esse dinheiro decorre da receita, faturamento ou lucro do empregador, da empresa ou entidade a ela equiparada. Além disso, o mesmo percentual das contribuições depositadas no Programa de Integração Social (PIS) e no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) também poderá ser direcionado às escolas públicas.

De acordo com a Agência Senado, esse remanejamento de recursos da seguridade para a educação é o teor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 20/10, apresentada pelo senador Flávio Arns (PSDB-PR). Ela está sendo relatada pelo senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado.

O percentual de 10%, segundo a PEC, deverá ser alcançado de forma gradativa: 3% no primeiro ano de vigência da emenda à constituição que resultar desta PEC; 6% no segundo ano e 10% do terceiro ao décimo ano.

Metade dos recursos será destinada a reforçar a complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Flávio Arns acredita que essa iniciativa poderá elevar o valor mínimo anual pago por aluno, em três anos de implantação, para aproximadamente R\$ 2 mil, e incluir mais estados entre os já contemplados com verbas federais. A complementação da União é direcionada às regiões nas quais o investimento por aluno seja inferior ao valor mínimo fixado para cada ano.

A outra metade dos recursos servirá para suplementar as finanças dos estados e municípios que não suportarem o pagamento do piso salarial dos professores, de R\$ 950,00.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 15/9/10
Assunto: Brasil entre os que mais investiram em educação		Página: online

Brasil entre os que mais investiram em educação

No período de 2000 a 2007, o Brasil aumentou em 66% o percentual de gastos em educação em todos os níveis de ensino combinados, enquanto o aumento na média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) foi de 26%. Segundo o estudo Education At A Glance (EAG) 2010, publicação da OCDE divulgada mundialmente na semana passada, o Brasil está entre os seis países – juntamente com Chile, Dinamarca, Holanda, República da Eslováquia e Suécia – que obtiveram um crescimento particularmente significativo no que diz respeito a investimentos em favor da educação.

Outra revelação do estudo mostra que na maioria dos países da OCDE a renda do estudante aumenta cerca de 50% com a conclusão do nível superior. No Brasil, os ganhos excedem os 100% para os que conseguem um diploma de graduação.

A EAG 2010 reúne informações dos 31 países da OCDE – Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Islândia, Irlanda, Itália, Japão, Coreia, Luxemburgo, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, República Eslovaca, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos –, e de mais oito países não-membros convidados: Brasil, Federação Russa, Estônia, Eslovênia, Israel, China, Índia e Indonésia.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 14//09/10
Assunto: Mais de 70 programas de pós devem ser fechados por baixa qualidade		Página: online

Mais de 70 programas de pós devem ser fechados por baixa qualidade

Conclusão foi da Capes após avaliar 2.718 programas de pós-graduação, entre mestrados, mestrados profissionais e doutorados

Setenta e cinco programas de pós-graduação do País (2% do total), totalizando 85 cursos de mestrado ou doutorado, devem ser encerrados por serem de baixa qualidade. Foi o que apontou a avaliação trienal (2007-2010) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgada nesta terça-feira.

Foram avaliados 2.718 programas de pós-graduação, que correspondem a 4.099 cursos sendo 2.436 de mestrado, 1.420 doutorados e 243 mestrados profissionais.

Para cada programa são atribuídas notas em uma escala de 1 a 7. Os que são classificados com 1 ou 2 são descredenciados. A nota 3 significa um desempenho regular, a 4 é considerada como bom resultado e a 5 é atribuída ao programa que atinge “muito bom nível”. As notas 6 e 7 indicam desempenho equivalente “ao alto padrão internacional”.

Aqueles que obtiveram notas 1 e 2 ainda podem pedir revisão do resultado.

Do total de programas avaliados, 2,7% obtiveram notas 1 ou 2; 32% nota 3; 33,6% nota 4; 20,6% nota 5; 6,8% nota 6 e 4,1% nota 7. Isso significa dizer que um em cada dez cursos de pós-graduação do país tem padrão de excelência internacional. A avaliação leva em conta o corpo docente, a proposta pedagógica e a produção científica.

Na avaliação do presidente da Capes, Jorge Guimarães, o crescimento da pós-graduação no país não foi só quantitativo, mas também qualitativo. “Do ponto de vista do desempenho científico, houve melhora considerável. O Brasil vem galgando posições cada vez mais altas nos rankings internacionais”, afirma.

Hoje o país é 13º do mundo em produção científica do ponto de vista da quantidade de publicações. O presidente da agência espera que em 2010 o país chegue ao 12º lugar.

Já sob no aspecto qualitativo, que leva em conta o número de citações de artigos brasileiros em publicações de todo o mundo, o país ocupa o 22º lugar entre os 30 países que dominam 98% da produção científica no mundo.

Entre os 2.718 programas avaliados, 10% atingiram notas inferiores às registradas em 2007, 71% mantiveram o desempenho e 19% melhoraram o resultado. Além de encerrar a oferta em cursos com resultados insatisfatórios, a avaliação serve ainda para orientar o financiamento e a distribuição de bolsas de estudo nos cursos.

Segundo Guimarães, o conceito tem um peso importante na distribuição dos recursos, mas ressaltou que a Capes “cobre todos os níveis de programa”.



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 14/09/10
Assunto: 2% dos 4 mil cursos de pós do país não atingem nota mínima, diz Capes		Página: online

2% dos 4 mil cursos de pós do país não atingem nota mínima, diz Capes

*Total de cursos cresceu 21% em três anos.
85 cursos considerados 'fracos' devem ser fechados.*

O presidente da Capes, Jorge Guimarães, divulga a avaliação trienal dos cursos de pós-graduação no Brasil. (Foto: Marcello Casal Jr/ABr)

O presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Jorge Almeida Guimarães, divulgou na manhã desta terça-feira (14) o resultado da avaliação trienal dos cursos de pós-graduação no Brasil. O número de cursos cresceu quase 21% de 2007 para cá, chegando ao total de 4.099. Destes, 85 (2,1%) não alcançaram a nota mínima e devem ser fechados.

Confira as notas por instituição
Veja os resultados divididos por estado

As instituições de ensino com programas considerados "fracos" ou com "desempenho abaixo do padrão" - notas 1 e 2 em uma escala de 1 a 7 - terão 30 dias a partir desta quarta-feira (15) para apresentar pedidos de reconsideração dos resultados. "Não vamos divulgar os nomes dos cursos com avaliação 1 e 2, justamente porque eles ainda podem recorrer", disse Jorge Guimarães.

Foram avaliados 2.718 programas acadêmicos, que correspondem aos 4.099 cursos. Deles, 2.436 são mestrados, 1.420 são doutorados e 243, mestrados profissionais.

Dos 4.099, 780 cursos, o equivalente a 19% do total, tiveram a nota mínima, 3.

"Os programas correspondem às áreas de conhecimento em pós-graduação nas instituições, podendo englobar mais de um curso (mestrado e doutorado, por exemplo). Os cursos são as unidades (das titulações) avaliadas", afirmou Lívio Amaral, diretor de avaliação da Capes.



Em comparação com o triênio avaliado em 2007, 71% dos cursos mantiveram as notas, 19% aumentaram e 10% tiveram as notas reduzidas.

Os resultados mostram que o Sudeste continua sendo a região com maior número de cursos, 2.190, o que representa 53,4% do total nacional. "Centro-Oeste e Norte são as regiões que mais cresceram e que mais tendem a crescer neste momento na pós-graduação brasileira", acrescentou o diretor de avaliação do órgão.

O ministro Fernando Haddad cancelou sua participação na entrevista coletiva por problemas de agenda, pois estava fora de Brasília.

Avaliação

A avaliação dos programas pela Capes engloba o desempenho dos três últimos anos, ou seja, de 2007, 2008 e 2009. As instituições de ensino superior são avaliadas com base nos seguintes quesitos: corpo docente; corpo discente, teses e dissertações; produção intelectual; inserção social e diferenciais de alta qualificação e desempenho de forte liderança nacional.

As avaliações geram notas de 1 a 7. Os cursos com notas 1 e 2 (desempenho fraco, ou abaixo do padrão) podem ser descredenciados pela Capes; a nota 3 equivale ao chamado "padrão mínimo"; 4 é para "bom desempenho"; 5 para cursos com "alto nível de desempenho" (maior nota para cursos só com mestrados); 6 e 7 são para desempenho equivalente ao dos mais importantes centros internacionais de ensino e pesquisa.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 15/9/10
Assunto: Contribuições sociais poderão ser destinado à educação		Página: 24

Contribuições sociais poderão ser destinadas à educação

Para aumentar os recursos da educação básica, o Congresso estuda a proposta de destinar 10% das contribuições sociais que hoje financiam a seguridade social às escolas dos estados e municípios brasileiros. Esse dinheiro decorre da receita, faturamento ou lucro do empregador, da empresa ou entidade a ela equiparada. Além disso, o mesmo percentual das contribuições depositadas no Programa de Integração Social (PIS) e no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) também poderá ser direcionado às escolas públicas.

De acordo com a Agência Senado, esse remanejamento de recursos da seguridade para a educação é o teor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 20/10, apresentada pelo senador Flávio Arns (PSDB-PR). Ela está sendo relatada pelo senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado.

O percentual de 10%, segundo a PEC, deverá ser alcançado de forma gradativa: 3% no primeiro ano de vigência da emenda à constituição que resultar desta PEC; 6% no segundo ano e 10% do terceiro ao décimo ano.

Metade dos recursos será destinada a reforçar a complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Flávio Arns acredita que essa iniciativa poderá elevar o valor mínimo anual pago por aluno, em três anos de implantação, para aproximadamente R\$ 2 mil, e incluir mais estados entre os já contemplados com verbas federais. A complementação da União é direcionada às regiões nas quais o investimento por aluno seja inferior ao valor mínimo fixado para cada ano.

A outra metade dos recursos servirá para suplementar as finanças dos estados e municípios que não suportarem o pagamento do piso salarial dos professores, de R\$ 950,00.